

An aerial photograph showing a town with colorful houses in the foreground and a large dam under construction in the background, set against a backdrop of rugged, brownish mountains under a cloudy sky.

**Nós, do Instituto
Guaicuy, somos
a sua Assessoria
Técnica
Independente.**

Vamos nos
conhecer
melhor?!

Instituto

GUAICUY

Sede Antônio Pereira

Centro Promocional e Educacional Padre Ângelo
Rua 33, número 30, Antônio Pereira | CEP 35411-000
31 97256-2131

Sede Mariana

Rua Jorge Marquês, 355, São Sebastião
Mariana | CEP 35424-297

Sede BH

Brasópolis, 109, Floresta
Belo Horizonte | CEP 30150-170
(31) 3024-9460

Site: www.guaicuy.org.br

Instagram/Facebook: @institutoguaicuy

Instituto Guaicuy, 2023

CNPJ: 04.518.749/0001-86

Inscrição Municipal: 0.186.109/0001-0

Pessoas envolvidas na elaboração do material

Projeto editorial

Ellen Joyce Marque Barros

Laura Alice Souza da Silva

Hariane Santos Alves

Tayná Guerra Carvalho

Revisão e contribuições editoriais

Izabella Cristina Correia de Resende

Luana da Silva Freitas

Maria Tereza Queiroz Carvalho

Priscilla Bitencourt Freitas

Ronald de Carvalho Guerra

Projeto gráfico

Hariane Santos Alves

Fotos, imagens e ilustrações

Aureliano Ricardo de Souza Moreira

Ártemis Garrido Dias

Hariane Santos Alves

Acervo Instituto Guaicuy

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	04
2. Um direito conquistado!.....	04
3. Decisão judicial.....	07
4. Lutas e conquistas.....	08
5. Política estadual dos atingidos por barragens.....	12
6. O que é reparação integral?.....	13
7. O que é a Assessoria Técnica Independente?.....	14
8. O que faz o Instituto Guaicuy em Antônio Pereira?.....	15
9. Frentes de ação.....	16
10. Núcleos comunitários.....	21
11. Ações desenvolvidas.....	22
12. Guaicuy em números.....	24
13. Direitos violados.....	25
14. GEPSA.....	26
15. Sobre o Instituto Guaicuy.....	27

APRESENTAÇÃO

Olá, comunidade!

Essa é uma cartilha elaborada pela sua Assessoria Técnica Independente para deixar sempre à mão as informações necessárias sobre as atribuições e formas de acesso aos serviços oferecidos pelo Instituto Guaicuy em Antônio Pereira. Contem conosco na luta pela reparação justa e integral dos danos causados pela Vale!

UM DIREITO CONQUISTADO!

Com muita luta, todas as pessoas de Antônio Pereira conquistaram a garantia de dois direitos essenciais:



1. serem reconhecidas como pessoas atingidas

Lembre-se: Em decisão judicial do dia 19 de agosto de 2022, a juíza Kellen Cristini de Sales e Souza reconheceu todos os moradores de Antônio Pereira como atingidos, e não apenas as pessoas que foram removidas das ZAS (Zonas de Autossalvamento).

Quer saber sobre o GEPISA? Veja a página 26.



Diante disso, a juíza determinou que o GEPISA/UFOP fizesse o cadastramento das pessoas atingidas. Será a partir desse cadastro que serão levantados os danos que essas pessoas sofreram e sofrem.

Do ponto de vista do histórico da Ação Civil Pública, apenas a situação das pessoas removidas da ZAS, e das pessoas com imóveis localizados na ZAS, serão tratadas como emergenciais pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e pela juíza. Portanto, a princípio, os demais casos devem aguardar o cadastramento e levantamento de danos.

Todas as pessoas serão removidas de Antônio Pereira? Não! A decisão judicial informa a remoção das pessoas que estavam localizadas nas ZAS.

Ficou com dúvida? Converse com a gente pelo 31 97256-2131



2. serem acompanhadas por uma Assessoria Técnica Independente (ATI)

Em abril de 2020, o Ministério Público ajuizou o Pedido de Tutela Cautelar no 5000885-66.2020.8.13.0461 para tratar especificamente da defesa dos Direitos Humanos das pessoas removidas de suas residências e dos demais moradores do distrito de Antônio Pereira que estão sendo atingidos pelo risco de rompimento da barragem Doutor.

Em setembro de 2020 uma decisão judicial reconheceu o direito das pessoas atingidas à Assessoria Técnica Independente.

Oficialmente, as atividades da ATI em Antônio Pereira começaram no dia 01 de dezembro de 2022. A previsão de execução dos trabalhos é de 30 meses, e foi disponibilizado um recurso de R\$ 2.880.000,00 referente aos seis primeiros meses de atuação.

LUTAS E CONQUISTAS

Linha do tempo



Em protesto, pessoas atingidas paralisam a BR MG-129 para cobrar da Vale e do poder público ações de reparação eficazes para os danos causados pela mineradora na região.

Guaicuy é eleito como ATI pela comunidade de Antônio Pereira.

Fevereiro de 2021

Dezembro de 2021

Setembro de 2020

Decisão judicial reconhece a responsabilidade da Vale pelos danos causados pelo risco de rompimento da barragem Doutor, condena a mineradora a realizar a reparação integral e reconhece o direito das pessoas atingidas à Assessoria Técnica Independente.

Agosto de 2021

Decisão judicial reconhece todos os moradores de Antônio Pereira como atingidos e planos de trabalho do Guaicuy e do GEPSA são aprovados.





Foto: Léo Souza | Agosto de 2021

POLÍTICA ESTADUAL DOS ATINGIDOS POR BARRAGENS

Ao lado de toda a comunidade, reforçamos o entendimento de que **direito não é favor**. A reparação é uma obrigação de quem causou os danos. Na **Política Estadual dos Atingidos por Barragens (PEAB)**, instituída pela Lei Estadual nº 23.795 de 2021, diz que:



A Política Estadual dos Atingidos por Barragens (PEAB) garante às comunidades atingidas - entre outras coisas - o direito à reparação integral dos impactos socioeconômicos e o direito à assessoria técnica independente. A PEAB garante ainda que a ATI seja escolhida pelos atingidos por barragem e custeada pelo empreendimento mineral, para orientá-los no processo de reparação integral, nos termos de regulamento.

Foto: Léo Souza |
Agosto de 2021

O QUE É REPARAÇÃO INTEGRAL?

É o retorno da situação de vida às condições anteriores às violações de direitos. Entendemos que se trata de um conceito construído junto às populações atingidas, porque só quem vive na pele os danos sabe a melhor forma de repará-los. **A reparação integral envolve o pagamento da indenização, mas não se limita a isso. Veja na ilustração os seis pilares da reparação integral:**





O QUE É ASSESSORIA TÉCNICA INDEPENDENTE (ATI)?

Nós fomos escolhidos pelas pessoas atingidas, em fevereiro de 2021, para sermos a Assessoria Técnica Independente de toda a comunidade de Antônio Pereira. Isso significa que somos uma organização independente e temos o objetivo de garantir o direito à informação (inclusive técnica) às pessoas atingidas de Antônio Pereira, além de buscar assegurar sua participação informada nos processos de reparação integral dos danos causados pela mineradora.

Antes da aprovação da Assessoria Técnica em Antônio Pereira, tivemos que fazer um Plano de Trabalho, que passou por várias modificações, solicitadas pela justiça, Ministério Público e Vale.

A elaboração do Plano de Reparação, além do cadastramento das pessoas atingidas e elaboração da Matriz de Danos ficará a cargo do Grupo de Estudos Socioambientais (Gepsa) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

O QUE FAZ O INSTITUTO GUAICUY EM ANTÔNIO PEREIRA?

Nosso trabalho iniciou, formalmente, no dia 1º de dezembro de 2022, com a estruturação do setor administrativo, seleção da equipe e atuação no território com atendimento individual e coletivo (*online e presencial*) e aluguel dos escritórios. Em abril de 2023, iniciamos as visitas domiciliares e reuniões institucionais com representantes do poder público local. Além disso, começamos a formação dos núcleos comunitários, que são espaços coletivos de organização e luta pela reparação integral.

Entre os serviços que ofertamos estão o acolhimento psicossocial e jurídico, além do trabalho de mobilização e comunicação social. Para isso, nossa equipe é formada por profissionais de diversas áreas de conhecimento, como psicólogos, assistentes sociais, advogados, comunicadores, jornalistas e pessoal administrativo. Todas/os com experiência em metodologias de acolhimento, escuta qualificada

para identificação de danos sofridos, atendimento e informação às pessoas atingidas.



Ilustração: Ártemis Garrido

FRENTES DE AÇÃO

ACOLHIMENTO JURÍDICO E PSICOSSOCIAL

Nesta frente de trabalho nós acolhemos as pessoas com todas as suas demandas. A partir de uma escuta qualificada, passamos as informações necessárias e encaminhamos para a rede de assistência jurídica, social e de saúde do município.

O acolhimento pode ocorrer de forma presencial ou virtual. É um espaço onde as pessoas atingidas podem ser ouvidas em suas dores, dúvidas, inseguranças e, caso queiram, passam a ser acompanhadas por equipe qualificada de forma contínua e os registros gerados podem subsidiar todo o processo da reparação. **Os acolhimentos individuais devem ser agendados com a nossa equipe pelo telefone: (31) 97256-2131.**

Foto: Hariane Alves



Foto: Hariane Alves

MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Com essa frente de trabalho buscamos sempre promover a mobilização social e apoiar a auto-organização da comunidade, por meio de reuniões e outras atividades. Todos os nossos encontros são preparados como espaços de diálogo com as pessoas atingidas e os assuntos variam desde a remoção das pessoas das zonas de autossalvamento (ZAS), acesso às cachoeiras, alternativas de vias de acesso dentro da comunidade, direitos humanos e de grupos específicos (mulheres, idosos, garimpeiros tradicionais etc.). Nesse sentido, os núcleos comunitários são essenciais. A mobilização também tem ações relacionadas às instituições que atuam no território, visando promover a integração e a qualidade do atendimento e dos serviços públicos oferecidos à população de Antônio Pereira.





Foto: Hariane Alves

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Nossa comunicação com a comunidade é pautada na construção do diálogo e de processos de interação. Nossos boletins e informativos são elaborados especificamente sobre os temas que têm relação com a reparação dos danos causados pela Vale. Alguns materiais já estão sendo enviados para a comunidade, como os boletins Informativo Guaicuy e Guaicuy Responde, além de matérias publicadas no site, postagens nas nossas redes sociais e outros comunicados enviados diretamente pelo WhatsApp.

A nossa comunicação social visa ainda ampliar o alcance das vozes das pessoas atingidas, pois entendemos a comunicação e o acesso à informação como um direito humano.

RELACIONAMENTO DIGITAL

É o nosso canal de comunicação direta com as pessoas atingidas. Nele vocês podem tirar suas dúvidas, receber os comunicados e informativos do Guaicuy, convites de reuniões de núcleos comunitários no grupo de WhatsApp, agendar acolhimentos e solicitar informações. Sempre que tiver uma dúvida, sugestão ou demanda, você pode ligar ou mandar uma mensagem pelo WhatsApp para o número: (31) 97256-2131, ou enviar e-mail para o endereço: ati.antoniopereira@guaicuy.org.br.

Todas as mensagens serão analisadas e respondidas adequadamente, dentro do horário de atendimento da ATI: de segunda a sexta, de 9h às 18h.



NÚCLEOS COMUNITÁRIOS

São grupos organizados por regiões vizinhas, que possuem características semelhantes e que podem estar lidando com problemas específicos relacionados ao processo e descaracterização da barragem Doutor. Por meio de grupos esperamos promover encontros, fortalecer e recuperar vínculos comunitários e discutir as questões trazidas pelas próprias pessoas atingidas. O objetivo é garantir o direito à informação de qualidade e à participação nos espaços e processos de tomadas de decisões ligadas à reparação integral pelos danos causados pela mineração.

São convidadas/os a participar dos núcleos: moradoras/es vizinhas/os, assim como associações, grupos religiosos, representantes do setor empresarial (comércio, serviços, turismo, agricultura) entre outros.



AÇÕES DESENVOLVIDAS

De dezembro de 2022 a abril de 2023 temos concentrado nossos esforços em demandas emergenciais apresentadas pela comunidade. Entre elas, destacamos o apoio na luta pelo auxílio moradia provisória e auxílio financeiro emergencial para as famílias removidas da ZAS; pelo reconhecimento das garimpeiras e garimpeiros como comunidade tradicional atingida pela mineração; além da incidência política e jurídica para que danos ao meio ambiente não se repitam e se perpetuem em Antônio Pereiro, como no caso do despejo de rejeito de concreto de uma terceirizada da Vale no Córrego Água Suja. Saiba mais sobre essas ações:

Auxílios Emergenciais

No âmbito da Ação Civil Pública, apenas as pessoas removidas da ZAS e/ou donas de imóveis localizados na ZAS são contempladas nos auxílios emergenciais (auxílio financeiro mensal e auxílio moradia provisória). Portanto, a princípio os demais casos deveriam aguardar o cadastramento e levantamento de danos que será realizado pelo GEPSA. Nós, do Instituto Guaicuy, seguimos buscando compreender as necessidades e emergências de toda a comunidade para apoiar, da melhor forma possível, a busca pela mitigação desses danos causados pela mineração a toda comunidade.

Garimpeiros

No caso específico das garimpeiras e garimpeiros tradicionais de Antônio Pereira, existem precedentes jurídicos que estabelecem critérios próprios para a reparação desse grupo social. Além disso, existem levantamentos de informações e danos sofridos já realizados em pesquisas acadêmicas, ofícios e em nota técnica. Com base em tudo isso, no dia 14 de abril de 2023, nós elaboramos o pedido de um auxílio financeiro emergencial mensal para essa parcela da comunidade.



Foto: Hariane Alves

Multa à terceirizada da Vale

Em janeiro de 2023, uma denúncia, feita ao longo de dois anos pela Associação de Moradores da Vila Residencial Antônio Pereira, recebeu reforço técnico do Instituto Guaicuy. Com isso, a empresa Líder Mix foi multada em R\$16 mil e teve as atividades suspensas temporariamente. Isso porque cometeu infração gravíssima por causar danos aos recursos hídricos, uma vez que rejeitos de concreto da empresa, que é terceirizada da mineradora Vale, foram derramados no Córrego Água Suja, em Antônio Pereira.

GUAICUY EM NÚMEROS

* De 01 de janeiro a 18 de abril de 2023

- 66** Acolhimentos psicossociais e jurídicos realizados de maneira presencial, virtual e por ligação telefônica.
- 09** Ofícios enviados para órgãos públicos solicitando informações e providências.
- 10** Atividades externas realizadas com o poder público, pessoas atingidas e outros atores que têm ações em Antônio Pereira.
- 03** Atividades de campo para reconhecimento territorial com as pessoas atingidas.
- 01** Nota Técnica elaborada sobre os/as garimpeiros/as tradicionais.
- 51** Boletins informativos enviados por WhatsApp.
- 08** Guaicuy Responde enviados por WhatsApp.
- 11** Matérias sobre Antônio Pereira no site do Instituto Guaicuy.
- 16** Conteúdos sobre Antônio Pereira nas redes sociais.
- 02** Releases, com sugestões de pauta sobre Antônio Pereira para a imprensa.
- 02** Cartilhas sobre as principais informações sobre o trabalho da Assessoria Técnica Independente.
- 163** Atendimento pelo relacionamento digital, com mais de 7mil mensagens trocadas com a comunidade.

DIREITOS VIOLADOS EM ANTÔNIO PEREIRA

De acordo com a Ação Civil Pública (ACP nº5000885-66.2020.8.13.0461), o Ministério Público de Minas Gerais entende que vários direitos das pessoas de Antônio Pereira estão ameaçados em razão do descomissionamento da barragem Doutor. São eles:

1. Direito à dignidade humana (autonomia)
2. Direito à moradia
3. Direito à propriedade
4. Direito à liberdade de locomoção (ir e vir)
5. Direito à saúde pessoal (física e psíquica)
6. Direito à saúde pública
7. Direito à cidade (ordem urbanística e meio ambiente artificial)
8. Direito às infraestruturas públicas
9. Direito ao trabalho
10. Direito ao meio ambiente saudável
11. Direito à felicidade
12. Direito à segurança e à soberania alimentares
13. Direito ao lazer
14. Direito ao livre desenvolvimento da personalidade
15. Direito à informação
16. Direito de acesso à água
17. Direito à integridade psíquica
18. Direito à identidade cultural
19. Direito à educação
20. Direito à livre iniciativa
21. Direito à contemplação do meio ambiente natural
22. Direito à tranquilidade, à paz e ao bem-estar



O GEPSA

O Grupo de Estudos e Pesquisas Socioambientais da UFOP vai trabalhar como entidade técnica multidisciplinar vinculada à juíza, para realizar o cadastro das pessoas atingidas, elaborar o diagnóstico socioeconômico, a matriz de danos e o plano de reparação da comunidade.

Atendendo às demandas da comunidade por mais informações sobre a atuação do grupo, nós convidamos o GEPSA para uma reunião com as pessoas atingidas de Antônio Pereira. O encontro foi realizado no dia 23 de março de 2023, e contou com a presença de mais de 200 pessoas. O GEPSA, por meio de suas coordenadoras Tatiana Ribeiro de Souza e Karine Gonçalves Carneiro, apresentou à população sua experiência com populações atingidas por barragens e as ações que serão desenvolvidas em Antônio Pereira a partir do plano de trabalho aprovado em juízo. Eles explicaram também que a previsão é de que as atividades do grupo tenham duração de 24 meses e só serão iniciadas após a finalização dos trâmites legais.

As informações sobre esses instrumentos de luta pela reparação precisam ser acessíveis e amplamente divulgadas, por isso, a nossa equipe de mobilização pretende realizar formações sobre esses conceitos junto com a comunidade, para que todas/os possam, de fato, participar e ser protagonistas do processo de reparação. Além disso, nós vamos mobilizar a comunidade para a realização do cadastro e do diagnóstico socioeconômico realizados pelo GEPSA.



SAIBA MAIS SOBRE SUA ASSESSORIA TÉCNICA INDEPENDENTE

O Instituto Guaicuy é uma entidade não governamental associativa, cultural e técnico-científica sem fins lucrativos, que trabalha para desenvolver ações socioambientais, culturais e educativas voltadas à defesa dos Direitos Humanos e para a preservação e recuperação ambiental, à promoção da saúde e à cidadania. Foi criado no ano 2000 por pesquisadores, professores e ativistas sociais que atuavam no projeto Manuelzão (UFMG) - com a finalidade de apoiar o projeto.

Nossa atuação como Assessoria Técnica teve início em 2019, quando fomos eleitos pelas pessoas atingidas pelo rompimento da Barragem da Vale na bacia do Rio Paraopeba. A partir de então atuamos como ATI das comunidades de Pompéu, Curvelo, Três Marias, Felixlândia, São Gonçalo do Abaeté, Abaeté, Morada Nova de Minas, Biquinhas, Paineiras e Povo Kaxixó, em Martinho Campos.

Instituto
GUAICUY